

GLOBALIZAÇÃO DE PROTECIONISMO ECONÔMICO

Rayssa Rubiana Gonçalves

Aline Andrighi

Airton Valentini

João Ricardo Sobierajski Gisis

Resumo

Frente à um mundo cada vez mais adepto à globalização, o protecionismo econômico parece destoar, uma vez que tal política econômica conspira contra as exportações e contra uma política mais racional de importação, fazendo com que o sistema fechado possa ser danoso a economia. O protecionismo pode ser aplicado de maneira bastante ampla, protegendo mercados inteiros, ou se limitar a um único setor. Geralmente esses posicionamentos são adotados na intenção de recuperar empresas nacionais fragilizadas ou reduzir o efeito de importações na economia. Analisou-se o protecionismo econômico, sua origem e presença na economia contemporânea global através da identificação de práticas protecionistas nas políticas econômicas dos governos do Brasil e dos Estados Unidos da América. Após a identificação foram feitas comparações das políticas, identificando similaridades e dissonâncias. A pesquisa limitou-se em identificar e analisar impactos provenientes dessas políticas adotadas pelos governos de ambos os países, sejam esses relativos a economia interna ou externa. Esse trabalho se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, baseada primariamente em fontes secundárias de informação. Evidenciou-

RESUMO

se que ambos os países fazem o uso de práticas protecionistas que nem sempre se mostram benéficas à economia. Muitas das políticas utilizadas inclusive dificultando as relações entre os dois países analisados, através da aplicação de tarifas e impostos anti-dumping. Os EUA são mais incisivos em seu protecionismo que o Brasil, em grande parte por seu poder de influência global.

Palavras-chave - Protecionismo econômico, Liberalismo, Estados Unidos, Brasil, Globalização

joaogisi@gmail.com